

DESAFIOS E SOLUÇÕES: A VIABILIDADE DA TELEMEDICINA

Gabriela Schmidt Defende¹; João Marcelo Rondina²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ² Professor Mestre do Departamento Epidemiologia e Saúde Coletiva da FAMERP

Introdução: A necessidade de auxiliar e garantir acesso ao sistema de saúde a toda a população contribuiu para o surgimento de sistemas de informação, como a Telemedicina, que fornecem melhora na eficiência de serviços de saúde, sendo, contudo, ferramentas complexas e de alto custo. Assim, a Telemedicina, que enfrenta desafios com a mobilização de pessoas especializadas, gastos com implantação e manutenção, disponibilidade, segurança e confiabilidade, deve superá-los, para que, totalmente incluída no Sistema Público de Saúde, seja viável, inclusive, economicamente. **Objetivos:** Identificar e relacionar os problemas na execução da Telemedicina com sua viabilidade. **Materiais/Métodos:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando buscadores acadêmicos e banco de dados confiáveis, como, por exemplo, a SCIELO e a MEDLINE, artigos recentes (publicados nos últimos cinco anos), sobre os desafios da utilização da Telemedicina, propostas de solução e análises de seus benefícios. **Resultados:** Ilustrar os problemas e limitações que vetam os avanços da Telemedicina, bem como possíveis resoluções a eles. **Conclusões:** A falta de coordenação entre modelos adotados, a resistência cultural à informática médica e o tímido papel do Governo no fomento da Telemedicina são importantes fatores limitantes do seu avanço. Seu desenvolvimento depende também da garantia de continuidade e introdução na rotina da saúde pública dos experimentos que já foram feitos. Além disso, deve-se levar em conta o contexto e necessidades dos profissionais da saúde, bem como seus comportamentos e práticas na execução de tarefas laborais. O apoio do paciente é também fundamental para o sucesso dessa ferramenta. Assim, concluiu-se que é possível incluir serviços de Telemedicina no Sistema Público de Saúde, contanto que sejam simples e adaptados às reais necessidades da população, solucionem os problemas diários da rotina dos profissionais de saúde, sejam compatíveis com a infraestrutura tecnológica do local onde serão inseridos e economicamente sustentáveis.

